

Capelania do HC IV: Suporte espiritual a quem precisa

Em 2005 a direção do HC IV colocou em prática uma idéia pioneira no INCA. Inspirada pela proposta já adotada em instituições internacionais de cuidados paliativos, criou o Serviço de Capelania da unidade para oferecer apoio espiritual aos pacientes e familiares. "O suporte espiritual faz parte do acompanhamento do paciente e de sua família. Para ter qualidade, os cuidados incluem as dimensões físicas, sociais, psicológicas e espirituais, ficando incompletos sem esta última", explica a diretora do HC IV, Claudia Naylor.

A Capelania não tem o foco voltado para uma religião específica, mas sim para a espiritualidade do paciente como um todo, independentemente do credo que ele segue. Além do apoio emocional e espiritual, a Capelania também organiza o suporte religioso quando este é

solicitado pelo paciente. "Este é um conceito bem estabelecido dentro do Cuidado Paliativo moderno e é divulgado pela Organização Mundial da Saúde como uma realidade", conclui Claudia.

A idéia inovadora deu tão certo que chamou a atenção de outras unidades assistenciais, como o HC I que, em breve, terá sua própria Capelania. A implantação do novo serviço conta com o apoio e experiência do capelão do HC IV Bruno Oliveira. "O grande destaque no nosso serviço é a interdisciplinaridade, pois trabalhamos integrados com a equipe médica e de enfermagem. Esse diferencial resulta em uma grande procura pelo serviço, no qual 80% das solicitações vêm dos próprios pacientes", comemora Bruno. **i**



Mais do que suporte espiritual, durante as conversas individuais o capelão ouve os questionamentos e dá apoio emocional a cada paciente

INCA resgata história da oncologia clínica e discute futuro do Serviço



Logo após o lançamento, os profissionais do INCA ganharam um exemplar do livro

Toda a equipe do Serviço de Oncologia Clínica do HC I participou de uma reunião geral no dia cinco de setembro, no Hotel Flórida. Foi um dia inteiro de discussões, no qual os médicos, residentes e funcionários administrativos discutiram assuntos relacionados às rotinas do serviço e perspectivas futuras do setor. O chefe da Divisão Cirúrgica, José Adalberto Oliveira, também participou dos debates representando a direção da unidade.

Dias depois, uma nova conquista. Em 23 de setembro foi lançado, no prédio-sede do Instituto, o livro *Histórias do Serviço de Oncologia Clínica do INCA*, organizado pelo médico Roberto Gil. O

diretor-geral Luiz Antonio Santini e o secretário Municipal de Saúde e ex-diretor do Instituto, Jacob Kligerman prestigiaram o lançamento.

Inspirado pela comemoração dos 70 anos do INCA, no ano passado, Gil decidiu registrar a história dessa especialidade médica que só surgiu na década de 50. O livro reúne depoimentos de médicos que passaram pela instituição e ajudaram a construir a história da oncologia clínica no Brasil. O material também viabilizou a produção de um vídeo. "Foram quatro meses só colhendo os depoimentos. Uma experiência fantástica, tanto do ponto de vista histórico como emocional", declara o organizador. **i**